

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quinta-feira, 29 de agosto de 2024 - Nº 164 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

LITORAL NORTE

Tramandaí promete entrar na Justiça contra a Corsan/Aegea

Liliane Moura

lilianem@jcrs.com.br

Contrária às obras da Aegea em Xangri-lá, que pretendem enviar efluentes (esgoto tratado) de Xangri-Lá e Capão da Canoa para o Rio Tramandaí, a prefeitura de Tramandaí, no Litoral Norte pretende ingressar na Justiça a fim de paralisar as obras que estão em andamento. O município teme o impacto das ações no rio que serve, dentre outras coisas, para o sustento de dezenas de pescadores do município.

A Bacia do Rio Tramandaí abrange 17 municípios, sendo as maiores Osório, Capão da Canoa, Imbé e Tramandaí. Segundo o Movimento Unificado em Defesa do Litoral Norte Gaúcho (MOVLN), que foi criado para debater problemas na região, os efluentes de esgotos - com 95% dos resíduos tratados - dos dois municípios que serão lançados ao Rio Tramandaí irão gerar uma degradação ambiental, pois o modelo de tratamento que apenas remove parte dos resíduos sólidos, mas não elimina poluentes emergentes, químicos, fármacos, agentes biológicos e patogênicos, fósforo e nitrogênio. A avaliação é de que a medida por causar danos ao meio ambiente, como eventos de eutrofização, proliferação de algas cianofíceas que



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE TRAMANDAÍ/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Motivo é a obra que pretende enviar efluentes das cidades de Xangri-Lá e Capão da Canoa ao Rio Tramandaí

inviabilizariam a captação de água para abastecimento público.

“Além do impacto ambiental, teremos o impacto econômico no Litoral Norte. Temos uma grande comunidade que realiza a pescaria artesanal, por exemplo. Além disso, as pessoas vão fugir do Litoral Norte por medo de contaminação”, comenta secretário do Meio Ambiente de Tra-

mandaí, Fernando Borges, ao avaliar a obra na cidade vizinha. “A gente está alicerçado em duas bases: a judicialização para tentar a paralisação e a mobilização da coletividade, através da população”, conta.

O MOVLN programou uma mobilização no sábado (31), às 9h, na ponte entre Imbé Tramandaí contra a obra. Conforme estimativa da Corsan/

Aegea, os primeiros efluentes podem começar a chegar ao rio em novembro deste ano, com os efluentes chegando ao Rio Tramandaí.

O secretário de Meio Ambiente de Tramandaí ainda comenta que uma das alternativas para o saneamento básico do Litoral Norte seria a construção de emissário submarinos, os quais despejariam os efluentes tratados em

alto-mar, longe da costa, para evitar a contaminação do sistema lagunar.

Integrante da bacia do rio, Imbé tem cerca 400 pescadores que atuam no rio e o utilizam para a sobrevivência, segundo presidente da Associação de Pescadores, Giovanni Pereira. “Isso irá acabar com atividade pesqueira. Hoje, já há pessoas que perguntam qual a origem do peixe, com medo de contaminação, imagina quando começar a vir o esgoto”, analisa Pereira.

Em nota, a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) informa que o processo de tratamento do esgoto doméstico é eficiente e compreende seis etapas. Segundo a empresa, o efluente tratado proveniente desse processo tem “total eficiência, atendendo os parâmetros previstos em lei, devolvendo ao meio ambiente uma água límpida, preservando o ecossistema da região”. A nota ainda ressalta ainda que a obra segue com o cronograma de finalização para outubro de 2025. E já foram implantados sete quilômetros de tubulação, finalizadas as travessias.

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) também, em nota, diz que as Estações de Tratamento de Esgoto estão passando por melhorias para atender a padrões mais rígidos, e as que não podem ser adequadas estão sendo desativadas.

EVENTOS

Simpósio Estadual do Varejo ocorre nesta quinta-feira e reúne nomes nacionais e regionais em Caxias do Sul

A sexta edição do Simpósio Estadual do Varejo será realizada nessa quinta-feira (29), das 8h às 18h, no Intercity Hotel Caxias, em Caxias do Sul. Promovido pelo Sindiloxas Caxias,

o evento conta com o tema “Faça a diferença”, debatendo assuntos essenciais ao varejo.

As atividades do simpósio contemplam assuntos relacionados à tecnologia

e sustentabilidade, como tendências, ferramentas de gestão para facilitar o dia a dia e aproveitamento inteligente de recursos. São mais de 10 horas de conteúdo com palestras simultanea-

mente em dois locais: o Palco Principal e a Arena Sebrae.

Entre as atrações do Palco Principal estão nomes como Alzira Vasconcelos, as atrizes Danni Suzuki e Mariana Xa-

vier, Já na Arena Sebrae os participantes encontrarão palestras com profissionais de referência no mercado local. O objetivo da ação é apresentar práticas que beneficiem o dia a dia dos varejistas.



NEEMIAS FREITAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Governo estadual irá auxiliar com R\$ 80 mil mensais para o custeio

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sapucaia do Sul terá centro para o atendimento a autistas

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (SES), firmou contrato com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Sapucaia do Sul, no valor total de R\$ 960 mil anuais. O repasse será feito em parcelas mensais de R\$ 80 mil para custeio do novo Centro de Atendimento de Saúde (CAS) do TEAcolhe. Este é o 26º CAS que entra em funcionamento por meio do programa, criado pelo governo do Estado para atendimento especializado, intersetorial e multidisciplinar às pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e suas famílias no

Rio Grande do Sul. O local oferecerá ações integradas entre as áreas de saúde, educação e assistência social.

A secretária da Saúde, Arita Bergmann, enfatizou a importância da iniciativa. “Essa política pública foi criada com a maior motivação, o maior empenho e o maior compromisso em valorizar as instituições e as ações, além de, principalmente, olhar com atenção e cuidado as pessoas e as famílias atípicas”.

O presidente da Apae de Sapucaia do Sul, José Jesus Kunh, afirmou que, com a contratualização com o Estado, a clínica aumentará de 1,4 mil para

2,6 mil o número de atendimentos por mês.

O CAS TEAcolhe de Sapucaia do Sul atenderá aos municípios pertencentes à 8ª Região de Saúde: Barão, Brochier, Canoas, Capela de Santana, Esteio, Harmonia, Maratá, Montenegro, Nova Santa Rita, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, Sapucaia do Sul, Tabai, Triunfo e Tupandi. O acesso será regulado via sistema de Gerenciamento de Consultas (Gercon) para o atendimento e a avaliação de casos de autismo, em todos os ciclos de vida.